

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Jhonatha de Souza Ferreira

CORRIDA DE RUA RECREATIVA: A GESTÃO DAS ASSESSORIAS NOS
EVENTOS DE CORRIDA DE RUA

João Pessoa

2020

Jhonatha de Souza Ferreira

**CORRIDA DE RUA RECREATIVA: A GESTÃO DAS ASSESSORIAS NOS
EVENTOS DE CORRIDA DE RUA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Seminário de Monografia II como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Educação Física, no Departamento de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Maria Dilma Simões Brasileiro

João Pessoa

2020

Ficha catalográfica

F383c Ferreira, Jhonatha de Souza.

CORRIDA DE RUA RECREATIVA: A GESTÃO DAS ASSESSORIAS NOS
EVENTOS DE CORRIDA DE RUA / Jhonatha de Souza Ferreira.

- João Pessoa, 2020.

45 f.

Orientação: Maria Dilma Simões Brasileiro.

Monografia (Graduação) - UFPB/CCS.

1. Qualidade de vida. 2. Atividade Física. 3. Corrida.
4. Gestão. I. Brasileiro, Maria Dilma Simões. II.
Título.

UFPB/BC

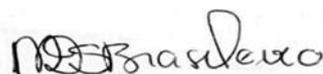
Jhonatha de Souza Ferreira

**CORRIDA DE RUA RECREATIVA: A GESTÃO DAS ASSESSORIAS NOS
EVENTOS DE CORRIDA DE RUA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Seminário de Monografia II como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Educação Física, no Departamento de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba.

Monografia aprovada em: 23 / 03 / 2020

Banca examinadora



Prof. Dr^a Maria Dilma Simões Brasileiro (UFPB)
Orientadora



Prof. Dr^o Luciano Flávio da Silva Leonidio (UFPB)
Membro

Prof. Pedro de Almeida Pereira (UFPB)
Membro

João Pessoa

2020

AGRADECIMENTOS

Primeiramente quero agradecer a Deus por tudo que Ele tem me proporcionado. Por me conceder a oportunidade de ingressar na Universidade. Por ter dado saúde; tanto física como mental, para poder concluir essa etapa em minha vida.

Agradeço aos meus pais, por todas as palavras de encorajamento, por terem acreditado no meu sonho. E por terem sido uma motivação para minha continuidade no curso.

A toda minha família que estavam sempre torcendo por mim, dando força para continuar.

Quero agradecer a todos meus amigos que estavam sempre torcendo pelo sucesso em minha carreira acadêmica. Pelas mensagens de motivação, de conforto, quando mais precisei.

Agradeço aos colegas da turma por toda contribuição, apoio e suporte. Pelas experiências vividas com cada um. Por terem contribuído na minha formação acadêmica.

Agradeço a minha orientadora, Prof.^a Dr.^a Maria Dilma Simões Brasileiro, por ter me acolhido em seu grupo de pesquisa e ter acreditado na minha contribuição para com o grupo. Por toda sua dedicação, paciência e sua contribuição para a realização desse trabalho.

RESUMO

Objetivo: O presente estudo tem como objetivo compreender como as assessorias esportivas se organizam para participar dos eventos de Corrida de Rua.

Metodologia: Trata-se de um estudo com uma abordagem qualitativa, dos quais foram entrevistados 7 responsáveis/proprietários de sete assessorias esportivas da cidade de João Pessoa/PB. Os dados foram coletados por intermédio de entrevista semiestruturada e logo em seguida foram analisados por meio da técnica de Análise de Conteúdo de Bardin. **Resultados:** Verificou-se que o planejamento, na maioria das vezes, se inicia de forma informal, por meio de redes sociais ou até mesmo nos próprios locais de treino. Em se tratando de avaliação, foi visto que ocorre tanto para a qualidade do evento quanto para o desempenho do atleta. A infraestrutura das assessorias esportivas demonstraram ser relativamente simples, porém de suma importância para atender as necessidades dos atletas. Em relação ao suporte ao atleta, ocorre tanto nos treinos como nos eventos de Corrida de Rua. **Conclusão:** A organização das assessorias esportivas para a participação nos eventos de Corrida de Rua, acontece mediante a um planejamento, ao qual será necessário realizar avaliações para que se possa oferecer uma estrutura mais adequada, contribuindo para um suporte mais eficiente aos atletas.

Palavras Chaves: Qualidade de vida. Atividade Física. Corrida. Gestão.

ABSTRACT

Objective: The objective of this study is to understand how the sports staffs organize themselves to participate in the events of Run Street. **Methodology:** It is a study with a qualitative approach, of which 7 were interviewed responsible/owners of seven sports staffs of the city of João Pessoa - PB. Data were collected through a structured interview and then were analyzed through content analysis technique of Bardin. **Results:** It was found that the planning, most of the times, starts on an informal basis, through social networks or even in their own places of training. In the case of evaluation, it has been seen that occurs both for the quality of the event as well as for the performance of the athlete. The infrastructure of the athletic staffs have proven to be relatively simple, but of paramount importance to meet the needs of athletes. In relation to support for the athlete, occurs both in training as the events of Street Run. **Conclusion:** The organization of sports staffs for participation in events of Race Street, happens upon a planning, to which it will be necessary to perform evaluations so that it can provide a more appropriate structure, contributing to a more efficient support to athletes.

Key words: Quality of Life. Exercise. Running. Organization.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. METODOLOGIA	12
3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS	15
3.1 O Planejamento E Avaliação Para Participação Nos Eventos De Corrida De Rua	15
3.2 Infraestrutura E Suporte Ao Atleta Nos Eventos De Corrida De Rua.....	20
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS	28
ANEXO A - FOLHA DE ROSTO	31
ANEXO B – CERTIDÃO DE APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA	32
ANEXO C – DECLARAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO EM GRUPO DE PESQUISA	35
APÊNDICE A – CERTIDÃO DO DEPARTAMENTO	36
APÊNDICE B – TERMO DE ANUÊNCIA	37
APÊNDICE C – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	44
APÊNDICE D – MODELO DO INSTRUMENTO DA PESQUISA	45

1. INTRODUÇÃO

A busca pela qualidade de vida está sendo cada vez mais frequente e discutida na sociedade contemporânea (ALMEIDA et al., 2012). Para as pessoas ou grupos sociais, a qualidade de vida pode significar felicidade, saúde, harmonia, prosperidade, ter amor e família, ganhar um salário merecedor, ter liberdade para se expressar, ter segurança (GORDIA et al., 2011). Devido a essa complexidade, novos estudos e definições estão surgindo para uma melhor compreensão dessa área.

O conceito de qualidade de vida é amplo e subjetivo. Segundo Almeida et al. (2012, p. 51) qualidade de vida é definida “como uma área complexa, que se pauta na multidisciplinariedade e circula tanto em esferas subjetivas quanto objetivas de percepção individual sobre a qualidade da própria vida”. Para Vilarta, Gutierrez e Monteiro (2010), a qualidade de vida engloba aspectos associados à saúde, tais como bem-estar físico, emocional, funcional e cognitivo, assim como fundamentos marcantes da existência das pessoas, como emprego, familiares, amizades e diferentes situações do cotidiano. Na busca da qualidade de vida, tem-se buscado cada vez mais a prática de atividade física.

Segundo Ferreira et al. (2019), ter um estilo de vida mais ativo, é um dos meios que contribui para a melhoria da qualidade de vida. Neste contexto, a atividade física se apresenta como um dos fatores que contribui para uma vida mais ativa, sendo um fator importante para a promoção da saúde (FERREIRA; DIETRICH; PEDRO, 2015). Segundo Assumpção e Golin (2016), as pesquisas científicas demonstram os benefícios da atividade física para a saúde, quando praticada de forma regular. De acordo com Viana e Junior (2017), a prática regular de atividade física é de suma importância para a saúde física e intelectual de qualquer indivíduo.

A prática constante de atividade física é, desta forma, uma das possibilidades do indivíduo viver de maneira saudável, contribuindo para a redução do risco de possíveis doenças (SANTOS; ESCULCAS; MOTA, 2004). De acordo com Viana e Junior (2017), os benefícios da prática de atividade física vão além dos aspectos físicos, pois envolvem os fatores emocionais e sociais. Sendo assim, é fundamental

que o sujeito inicie uma atividade da qual gere prazer, levando-o a manter a prática de forma regular (ALBUQUERQUE et al., 2018).

Dentre as inúmeras formas de atividade física, a Corrida de Rua vem se destacando (BALBINOTTI et al., 2015). Segundo Sanfelice et al. (2017), a Corrida de Rua tem demonstrado um aumento de praticantes nas últimas décadas. A prática regular desta atividade física contribui para a melhora da saúde, minimizando o risco de mortalidade e promovendo um melhor nível de condicionamento físico (SANFELICE et al., 2017). Essa prática por sua vez, tem se tornado uma tendência, sendo realizada com frequência nas cidades (RODRIGUES; TRIANI; TELLES, 2018).

A atividade física ao ar livre como a corrida, tem se tornado cada vez mais popular, tendo como um dos principais motivos, a facilidade de sua prática, os benefícios à saúde e o baixo custo (FERREIRA; BENTO, 2015). De acordo com Proni (2011), nesse tipo de modalidade esportiva há a presença simultânea de atletas amadores e profissionais, tornando-se mais atrativa essa prática e envolvendo um número maior de participantes.

O surgimento de empresas como Assessorias de Corrida, tem acompanhado o crescimento da Corrida de Rua (TRUCCOLO et al., 2008). Segundo Gratão e Rocha (2016), o crescimento no campo da Corrida de Rua concebe oportunidades para os profissionais da área da Educação Física, os gestores de academias, clubes e gestores de Corrida de Rua.

Devido ao aumento expressivo de novos praticantes de Corrida de Rua, a Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt) ampliou o controle dos eventos, por deixar de ser um evento exclusivo para atletas de alto rendimento, passando a ser aberto para todos os tipos de praticantes (ROJO et al., 2017). Também em consequência do aumento de número de praticantes, aumenta a busca por profissionais que estejam aptos a desempenhar a gestão das Assessorias e Eventos de Corrida de Rua, possuindo conhecimento a respeito dos serviços e eventos oferecidos aos praticantes (SANTOS; FREIRE; MIRANDA, 2017).

A forma como ocorre à gestão de uma assessoria e a participação em eventos de Corrida de Rua influenciam na adesão e permanência de praticantes.

Neste sentido, considerando o aumento do número de provas de Corrida de Rua nas cidades e em vista da necessidade de profissionais habilitados a exercerem a gestão desses eventos, o presente estudo tem como objetivo compreender como as assessorias esportivas da cidade de João Pessoa –PB se organizam para participar das corridas de rua.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa. Segundo Godoy (1995), esse tipo de pesquisa permite compreender melhor os fatos no cenário em que ocorre e do qual está inserido. A pesquisa qualitativa se preocupa com o aprofundamento da percepção dos sujeitos, buscando explicações para os fenômenos ocorridos (GERHARDT; SILVEIRA, 2009). Este tipo de pesquisa busca compreender o sentido dos acontecimentos e como os mesmos ocorrem.

Participaram deste estudo sete proprietários/responsáveis por assessoria esportiva de Corrida de Rua da cidade de João Pessoa/PB. Como critérios de inclusão, as assessorias deveriam atuar de forma sistemática no mesmo local de treino por mais de 6 meses e o gestor da empresa ser profissional de Educação Física. Foram excluídos do estudo aqueles profissionais que se recusaram a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Das assessorias que participaram do estudo, a com menor tempo de atuação tinha 6 meses e a grande maioria possui entre 5 à 10 anos de atuação. Das sete assessorias, cinco dos proprietários são homens e duas mulheres. Os locais de treinos são, predominantemente, entre a orla da praia de Cabo Branco e a praia de Intermares. A escadaria da Penha também é um lugar bastante utilizado pelas assessorias, quando querem realizar um treino específico. Os atendimentos das assessorias ocorrem pela manhã e pela noite, da segunda à sexta-feira. O sábado é o dia em que as assessorias realizam o treino chamado longão, o qual, normalmente, se inicia entre os horários das 5h às 6h da manhã. Nesse dia, as assessorias também montam toda uma infraestrutura para oferecer o suporte ao atleta.

Os dados foram coletados por meio de uma entrevista semiestruturada. A entrevista semiestruturada, de acordo com Zanella (2013), segue um plano ou roteiro elaborado pelo entrevistador, mas sem se prender rigorosamente à ordem das perguntas. Foi utilizado um Roteiro de Entrevista (APÊNDICE D) constituído por 15 perguntas, sendo dividida em cinco categorias: Objetivos para participação das assessorias nos eventos de Corrida de Rua; Processo de planejamento para participação nos eventos; Infraestrutura utilizada para a preparação dos atletas da

assessoria para participação nas Corridas de Rua; Suporte dado ao atleta pela assessoria, durante o evento; Processo avaliativo da participação dos atletas e do evento.

Foi solicitado ao Conselho Regional de Educação Física (CREF/10 - PB), informações sobre as assessorias esportivas cadastradas neste Conselho e não foi constatado nenhum tipo de cadastro de assessoria esportiva em João Pessoa/PB. Sendo assim, foi realizada uma visita aos locais de possíveis práticas de treinos, por meio de indicações dos praticantes, técnico de atletismo e dos próprios responsáveis das assessorias. Foram localizadas sete assessorias atuantes e que estavam dentro dos critérios de inclusão.

Realizou-se o contato com os responsáveis das assessorias esportivas, dos quais foram convidados a participar do estudo, sendo explicado qual a finalidade e também a importância de sua participação no estudo. Após aceitação, foi pedido para que assinasse a Carta de Anuência e informados que posteriormente, após a aprovação do Comitê de Ética, seria realizado um novo contato para a realização da entrevista.

Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba, nº CAAE: 13072419.2.0000.5188, houve a realização de um Estudo Piloto com as assessorias que não estavam dentro dos critérios de inclusão. Após a realização dos ajustes necessários ao Roteiro de Entrevista, foi realizado outro contato com os participantes do estudo, no qual foram apresentados o parecer consubstanciado do CEP (Comitê de Ética em Pesquisa) e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foi também solicitado à permissão da gravação em áudio, sendo informado aos entrevistados sobre a garantia de total sigilo das informações. Os dados foram coletados em dias e horários previamente estabelecidos, tendo em vista a disponibilidade do entrevistado.

Para análise dos dados utilizou-se como base, a Análise de Conteúdo de Bardin (2016). Trata-se de um conjunto de ferramentas sistemáticas que contem três etapas: a pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados e interpretação.

Na pré-análise foi realizada a transcrição das entrevistas, construindo, posteriormente, o agrupamento das respostas por sub-categorias. As respectivas respostas foram agrupadas conforme a categoria em que as representavam. Em seguida, foi realizada a leitura flutuante, para uma aproximação da análise das respostas. Logo após, na fase de exploração do material, foram identificadas as Unidades de Conteúdo e as Unidades de Contexto das categorias. Posteriormente foram realizadas as interpretações dos dados. Para garantir o anonimato dos entrevistados, os mesmos foram identificados pela sequência das entrevistas realizadas, identificando assim do Entrevistado 1 ao Entrevistado 7.

Considerando a existência de uma diversidade de denominações para os praticantes de Corrida de Rua, tais como corredores, clientes e atletas, estes ainda subdivididos em atletas de elite – que vive do esporte -, amadores de performance – que recebem patrocínio, sem remuneração – e os amadores – que correm pelo prazer, neste estudo optou-se por utilizar a designação genérica de Atleta.

3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

3.1 O Planejamento E Avaliação Para Participação Nos Eventos De Corrida De Rua

Na atualidade, há um crescimento em quantidade e em importância dos eventos esportivos. Isto porque o esporte promove para os praticantes e os assistentes a superação, a emoção, o respeito, a confraternização, a disciplina e a felicidade (OCAMPO, et al., 2019). Os eventos esportivos são uma maneira de reunir pessoas, promovendo momentos de socialização entre os participantes. Por outro lado, os eventos esportivos são visto como um produto comercial, ao qual busca atender as necessidades do público, procurando de certo modo, segurar de forma permanente a população cujo interesse é participar dos eventos (PESSOA; TARSITANO, 2016).

Dentre esses eventos, a Corrida de Rua vem ganhando cada vez mais espaço e novos adeptos. Esse crescimento está relacionado com os interesses da população, aos benefícios que essa modalidade esportiva proporciona para cada um dos participantes (ALBURQUERQUE et al., 2018). Segundo o Entrevistado 4 (2019), “esses eventos na verdade são muito importantes, porque eles servem de elemento motivador para os alunos continuarem treinando”. Entretanto, o planejamento é uma das prerrogativas para o êxito na participação desses eventos, seja para a assessoria esportiva ou para o atleta.

Planejar para participação de eventos de Corrida de Rua está associado, portanto, a elaboração de um calendário semestral ou anual de corridas. De acordo com Giacomelli e Henkelman (2012), as assessorias esportivas precisam de informações referentes ao calendário esportivo, que são elaborados normalmente por federações, confederações ou órgãos responsáveis pelos eventos, como afirma o Entrevistado 5 (2019):

Existem calendários de provas tanto em nível municipal, estadual, nacional e internacional. Então, em dezembro, a gente faz sempre uma análise das provas para o ano que vem. E aí traça os objetivos de acordo com esse calendário né. Que já está pré-definido. E aí a gente já começa a treinar para essas provas.

O calendário de provas assume um papel importante. É por meio dos calendários das Corridas de Rua, que as assessorias esportivas fazem as programações dos treinos, tendo como base o tipo e a data da prova. Entretanto, constata-se que assessorias esportivas organiza a participação dos atletas, ainda de maneira informal, por meio das redes sociais:

Geralmente a gente, pelo grupo de whatsapp, a gente já organiza. Vê quantas pessoas querem participar. A gente vai atrás de desconto, com as empresas que organizam. Vê qual a quantidade mínima de atleta para ter desconto, e... a gente se organiza assim, através do whatsapp, nos treinos mesmo. A gente conversa; vai ter tal evento, vamos todo mundo, aí se organiza ali. A gente coloca uma lista para vê quem é que vai, aí dependendo da quantidade de pessoas a gente vai para o evento ou não (ENTREVISTADO 6, 2019).

Para se ter desconto no valor da inscrição, necessita-se de uma quantidade mínima de atleta, porém a desistência de alguns atletas, ou o não recebimento do valor no prazo estabelecido para realizar o pagamento, pode acarretar prejuízo para a assessoria esportiva. Com isso, é necessário realizar previamente um planejamento.

Realizar um planejamento é decisivo para o êxito das organizações. Para obter sucesso, seja qual for à área, é necessário que as empresas façam um planejamento adequado, criando estratégias que possam resultar na execução das metas e objetivos definidos (TEIXEIRA; DANTAS; BARRETO, 2015). Nesta mesma perspectiva, o Entrevistado 3 (2019) ressalta que:

A nossa logística especificamente é, ter uma tenda como ponto de apoio nosso, isso independente do evento. Para que tenhamos lá um ponto que a gente possa dispor para eles uma alimentação, hidratação e o abrigo; para que tenham onde se abrigar e fiquem ali aglutinados. Servir também de ponto de referência e ficar mais próximo da largada. A logística especificamente organizacional é essa que a gente faz quando vai participar da prova.

A realização do planejamento tem como objetivo melhor assistência para os atletas, oferecendo comodidade e os deixando livre de preocupações no que se refere à alimentação, hidratação e os objetos pessoais. Assim mesmo, alguns critérios são considerados para a participação nos eventos de Corrida de Rua: Cada atleta tem o seu objetivo que o leva a participar desses eventos, como analisa o Entrevistado 7 (2019): “A gente tem uma votação. A gente faz um cronograma,

semestral... A gente vai mais pelos alunos... E a organização do evento, se tem um kit bacana, se tem um kit *finisher* bacana”.

Além da organização, os atletas consideram a adesão ao evento em base ao kit, que normalmente é formado por camisa, viseira, bolsas, número de peito e medalhas. Esses materiais são distribuídos pelo evento, desenvolvendo no atleta uma sensação de ser um atleta “patrocinado”, fortalecendo a figura social do “ser atleta” (RODRIGUES et al., 2019). Já no que se refere à assessoria esportiva, um dos objetivos é ter a visibilidade para os outros atletas, promovendo assim o marketing da assessoria.

De acordo com o Entrevistado 5 (2019), “a participação nos eventos é a grande sacada, que movimenta as assessorias. Porque a gente faz o trabalho da preparação visando alguma prova, algum evento”. Além de contribuir com o crescimento econômico e turístico dos locais em que são realizados, os eventos têm forte influência para as assessorias esportivas. Os eventos possibilitam ao atleta adquirir um melhor estilo de vida, proporcionando momentos de lazer e turismo, com pessoas que estão compartilhando os mesmos interesses (COELHO; PEREIRA, 2019). Contudo, é essencial não só o planejamento das assessorias esportivas para a participação nos eventos de Corrida de Rua, mas também o planejamento dos treinos dos atletas.

O planejamento dos treinos é algo fundamental para alcançar os resultados esperados. O Entrevistado 4 (2019) ressalta que: “[...] o planejamento é importante porque, pela ondulação da carga de treino né (...) as cargas de treino devem ser moduladas e trabalhar conforme o objetivo que se quer daquele período [...]”. Constata-se que o planejamento será realizado baseado nos objetivos dos atletas, levando em consideração os princípios que regem o treinamento desportivo.

O treinamento é um processo indispensável na carreira do atleta. Refere-se a um procedimento, o qual é constituído por ações repetidas e sistemáticas, formado por exercícios progressivos que objetivam a melhora do desempenho (ROSCHEL; TRICOLI; UGRINOWITSCH, 2011). Os exercícios e programações dos treinos são realizados de acordo com o objetivo do atleta e o tipo de prova do qual irá participar, como afirma o Entrevistado 3 (2019): “É a especificidade da prova quem determina a especificidade do treinamento”. Ou seja, a prescrição dos exercícios estará

associada ao tipo de prova que será realizada. Este procedimento irá colaborar com o desempenho do atleta, na obtenção de bons resultados na competição.

Em uma mesma assessoria esportiva há atletas com objetivos diferentes. Por consequência, é necessário que o treinador tenha capacidade de prescrever o treinamento, conforme o objetivo do atleta:

O ciclo de treinamento é baseado nos objetivos, né. Então, quando a pessoa não tem objetivo de participar em prova, simplesmente pela saúde, então o ciclo de treino é um; e aquele que quer performance, que quer participar de prova, quer baixar tempo e tudo, aí o ciclo de treinamento é outro, né. A gente vai trabalhar, fazer um planejamento com base nos resultados. Então, ele faz um teste para avaliar o condicionamento e a partir daí, a gente vai fazer esse planejamento (ENTREVISTADO 5, 2019).

Essa diferença no planejamento do treino elaborada pelo treinador, conforme o objetivo do atleta tem forte influência nos resultados alcançados. A melhoria do rendimento dos atletas, em alguns casos, está condicionada a competência do treinador, em separar e sistematizar os conteúdos do treinamento (BRAZ; SPIGOLON; BORIN, 2012). Cada atleta tem sua peculiaridade. Compreender isso é fundamental para uma periodização mais eficiente.

A periodização é uma maneira de sistematizar a temporada de treinamento de um atleta. É uma forma de estruturar os treinos fazendo uma distribuição e manipulação do volume e intensidade do treino, de acordo com a fase que o atleta se encontra (LIMA et al., 2018). Deve levar em consideração a individualidade dos atletas, pois um mesmo estímulo pode acarretar diferentes adaptações.

Nesta perspectiva, o Entrevistado 6 (2019) afirma que: “[...] A gente monta o treino em cima da individualidade de cada um, com o objetivo de cada um. Não é um treino igual para todo mundo não. O treino é individualizado para aquela pessoa [...]”. Neste sentido, este modelo de treinamento estará respeitando o princípio da individualidade biológica, a qual deve ser enfatizada pelo treinador, prescrevendo o treino conforme as características individuais de cada um (FERRAZ, 2016). Entretanto, para analisar os resultados do treino prescrito, é necessário que haja uma avaliação, com o objetivo de analisar os resultados alcançados.

Avaliar o desempenho do atleta colabora para identificação de possíveis erros, assim como a criação de novas metas. A avaliação passa a ser algo muito

importante porque “[...] ela traça novas metas ou mostra algum erro ou equívoco que a gente possa ter tido anteriormente. Então, a gente consegue ter uma avaliação e criar novos parâmetros para seguir para as próximas provas [...]” (ENTREVISTADO 1, 2019). A não realização da avaliação do desempenho do atleta irá implicar diretamente no planejamento dos treinos. Desta forma, avaliar o sujeito e organizar o treinamento baseado nos resultados obtidos, permitirá que o atleta alcance melhores resultados (ANDRADE et al., 2019).

Nos eventos de Corrida de Rua, o atleta dá o seu melhor em busca de aprimorar o seu resultado. Cada segundo a menos, já é motivo de comemorar o famoso RP (Recorde Pessoal), como analisa o Entrevistado 4 (2019): “[...] É porque a gente sabe que ele deu o máximo dele ali, ou perto do máximo. Então, realmente o que apresentou ali é como ele estar [...]”. Assim sendo, em base aos resultados dos eventos de Corrida de Rua é possível também analisar o desempenho do atleta, verificando se os treinos foram adequados ou não para aquela prova. Ou seja, o processo de avaliação faz parte de um conjunto de ações que visam sempre na melhora do desempenho dos atletas (LESSA et al., 2017). Além de avaliar os atletas, a qualidade do evento é outro fator que passa por processos de avaliação.

O atleta é visto como um cliente e os eventos de Corrida de Rua como um produto. Após “consumir” esse produto, o atleta faz a análise do custo-benefício (PAROLINI; JÚNIOR; CARLASSARA, 2018). Isso implica na tomada de decisão do atleta em participar ou não da próxima corrida realizada pela mesma organização, conforme relata o Entrevistado 5 (2019): “[...] a partir do momento em que a maioria avaliar negativamente, a gente já não participa do próximo evento dessa organização [...]”. Tendo em vista que o atleta está sempre em busca de uma maior satisfação, (RODRIGUES; TRIANI; TELLES, 2018), é necessário que as empresas compreendam o comportamento desses atletas, para que possam realizar um evento de qualidade, garantindo o retorno dos mesmos.

Muitos fatores são levados em consideração quando se trata de avaliar um evento. O fato de o valor das inscrições estarem cada vez mais alto, aumenta no atleta os níveis de exigência, no que se refere à organização e o kit de participação:

[...] a cronometragem, o percurso, se estava bem orientado, se tinha pontos de hidratação visíveis e com água com temperatura realmente adequada para consumo. Na hora da dispersão, se ele oferece medalha. A questão de

pegar a medalha, e se realmente ao final de todo esse processo aí... o tempo dele líquido e bruto, vai ser realmente apresentado né, por meio de mensagem ou de e-mail [...] (ENTREVISTADO 3, 2019).

Portanto, muitas variáveis são levadas em consideração quando se trata de cumprir com as exigências dos atletas. Ao se matricular em uma assessoria, o atleta tem como objetivo, muitas vezes, melhoria nos níveis de saúde e/ou lazer, passando posteriormente para a conclusão de uma prova. Com o passar do tempo, as metas vão mudando, assim como as exigências em relação à qualidade do evento (GRATÃO; ROCHA, 2016). Neste sentido, planejar e avaliar a participação das assessorias nos eventos de Corrida de Rua, bem como os treinos dos atletas, passa a ser cruciais.

3.2 Infraestrutura E Suporte Ao Atleta Nos Eventos De Corrida De Rua

As assessorias esportivas são tidas como empresas. De acordo com Miranda (2015), considera-se empresa, um empreendimento que atua no setor econômico, sendo responsável por oferecer produtos ou determinados tipos de serviços. No caso da assessoria esportiva, trata-se da prestação de serviços, e como todas as empresas, existe uma infraestrutura para o funcionamento das atividades. Em se tratando de assessoria esportiva, a infraestrutura vai muito além das instalações físicas. A infraestrutura também envolve a administração dessa estrutura, os serviços aos quais são prestados e os equipamentos e materiais necessários para a realização das atividades (OLIVEIRA; TAFFAREL; BELEM, 2014).

Normalmente, a infraestrutura física das assessorias esportivas é composta por uma tenda, na qual possui uma mesa com um guarda volume e reservatório de água (VIANNA et al., 2018). No caso dos treinos realizados durante a semana, utiliza-se apenas a mesa, guarda volume e um o reservatório de água. Nos treinos de fins de semana é montada uma estrutura que, nesse caso, é acrescentado à tenda, frutas e bebidas:

[...] A gente monta nossa estrutura com tenda, com mesa, banco. Mesa de fruta, água e o guarda volume, porque os alunos vêm com chaves, celular, carteira... deixa lá na nossa base ali, que a gente montou para esse fim (ENTREVISTADO 5, 2019).

A estrutura que é oferecida aos treinos de fins de semana é a mesma oferecida no dia dos eventos de Corrida de Rua, com exceção dos pontos de hidratações, que nesse caso, é de responsabilidade da organização do evento. Diferentemente dos treinos realizados durante a semana, nos treinos de fim de semana e eventos não há o uso de equipamentos, tais como escada de agilidade, cones, colchonetes, *Kettlebell* anilhas, etc.

De modo geral, a prática de Corrida de Rua pode ocorrer em qualquer lugar, sem a necessidade de equipamentos específicos (KÜHN, 2018). Porém, nos treinos realizados pelas assessorias esportivas há o uso de alguns materiais semelhantes aos que são utilizados no treinamento funcional e atividades afins, como afirma o Entrevistado 1 (2019): “[...] cones, barras, anilhas, paraquedas, *kettlebell*, TRX, escada de agilidade... acho que mais ou menos isso. Assim, o básico, para a questão do trabalho de coordenação motora, ritmo... essas coisas”. Neste mesmo sentido, o Entrevistado 6 (2019) ressalta que: “A gente utiliza cone, escadinha, elástico... Às vezes, um material de funcional, *kettlebell*, *bags*. Utilizamos alguns materiais do treinamento funcional, mas basicamente é isso.”

Na prática da Corrida de Rua, o desequilíbrio muscular, baixo nível de flexibilidade e alterações na biomecânica são fatores que podem resultar em possíveis lesões (SILVA et al., 2019). Enquanto que, o uso desses materiais durante os treinos, possibilitará ao treinador explorar outras capacidades físicas, as quais irão contribuir no rendimento do atleta e na prevenção de lesões. Assim mesmo, uma maneira de melhorar a capacidade física nos treinos é por meio dos exercícios funcionais, os quais têm demonstrado resultados positivos no tocante a melhoraria a capacidade funcional do atleta (SANTOS et al., 2019).

Este tipo de treino ocorre nas assessorias esportivas, dependendo da fase de periodização em que se encontra o atleta: “Algumas atividades são realizadas na grande maioria no asfalto, mas também tem treinos realizados na areia. Esses treinos na areia são desde corrida à treinamento funcional (ENTREVISTADO 4, 2019)”. Os treinos realizados em um ambiente como o de areia contribuem para o aprimoramento da resistência física do atleta (SANTOS; LAURIANO, 2016). A realização dos treinos em locais diferentes, além de contribuir para uma melhoria do

condicionamento físico do atleta, torna o treino mais dinâmico, evitando a monotonia no ambiente de treino.

Por mais que as assessorias esportivas tenham um local fixo para a realização dos treinos de força, coordenação e alongamento, em alguns momentos é realizado em outros locais: “A gente treina na praia, na calçadinha da praia, mas assim, às vezes, a gente treina na areia; às vezes, a gente faz um treino na ladeira; a gente faz o treino na escadaria; a gente faz treino dentro d’água (ENTREVISTADO 6, 2019)”. Desta forma, a variação do treino, quando prescrito adequadamente, irá promover inúmeros benefícios para o atleta (ESTEVAM et al, 2018). A própria estrutura da assessoria esportiva permite que os treinos sejam realizados em ambientes diferentes, pois existe a possibilidade de conduzir os equipamentos e materiais necessários, que normalmente são utilizados nos treinos e nos eventos de Corrida de Rua.

Quando existe a necessidade de fazer a mudança do local de treino, os atletas são informados previamente: “A gente tem um *chat* com todos eles inseridos. Então, quando tem alguma mudança, a gente já, diante mão, avisa para eles o local diferenciado que vamos realizar” (ENTREVISTADO 3, 2019). A comunicação virtual permite que haja uma interação com os clientes de forma mais objetiva e rápida (SARAIVA, 2019). Desse modo, este tipo de comunicação é importante para facilitar a gestão da assessoria esportiva. Isto porque as assessorias têm as redes sociais como uma extensão de sua infraestrutura. São por meio delas que, geralmente, ocorre o primeiro contato com o atleta:

Nós temos o instagram e o whatsapp. Nós não usamos o facebook, até porque é uma rede social que deu uma queda né, apesar que nós temos pesquisas que a maior rede social é o facebook. Mas para mim, não funciona. Hoje eu vejo o instagram como a maior rede de comunicação de propaganda né. Quando eles acessam o nosso instagram, já tem o telefone né, o nosso telefone. Então eles vêm e procuram também pelo whatsapp (ENTREVISTADO 2, 2019).

Nesse sentido, a comunicação assume papel preponderante. Os mais diversos meios de comunicação possibilitam as assessorias esportivas gerirem suas atividades, tanto em relação aos atletas, como no próprio ambiente organizacional (LEAL; NETTO; BARBOSA, 2019).

A comunicação virtual também está presente na organização dos eventos de Corrida de Rua, com o objetivo de contribuir na organização do atleta e do próprio grupo, como afirma o Entrevistado 5, (2019):

A gente já comunica através do nosso grupo no whatsapp, que está em determinado local. A partir de, normalmente, duas horas ou no máximo uma hora e meia antes da largada, com a estrutura montada para eles. Aí eles vão, se reúnem, tiram foto, tudo mais. A corrida começa e no final eles vêm e pegam os pertences e conversa, tira foto, comem...

Os eventos de Corrida de Rua são predominantemente nos fins de semana e em um horário relativamente cedo. Com isso, as assessorias esportivas estão presentes antecipadamente em relação ao horário de largada, para acolher os atletas e realizar o aquecimento. Neste sentido, o suporte da assessoria nos eventos de Corrida de Rua é fundamental para o desempenho do atleta.

O suporte das assessorias é um dos fatores que pode colaborar para que os atletas possam alcançar o sucesso no ambiente esportivo (ALEXANDRINO; NOGUEIRA, 2017). Segundo estes autores, o suporte vai além do treinamento e preparação dos atletas, envolve toda uma estrutura física e organizacional. No que se refere à assessoria esportiva, esse suporte é dado tanto em nível de organização e estrutura, como em nível nutricional, como afirma o Entrevistado 2 (2019):

A gente sempre monta uma tenda. Oferece um café da manhã, uma coisa simples. Às vezes, tem umas assessorias que são mais famosas, aí trazem massagistas. É esse tipo, assim, de mimos, porque não deixa de ser uns mimos né, uma atração. Mas isso é muito particular de cada assessoria, até porque as assessorias, aliás, as assessorias não, as corridas do qual a gente se inscreve, a gente paga, a gente recebe toda essa assistência de massagem, de café da manhã, medalhas, água a vontade, suco. Então, a própria corrida em si, o organizador da corrida já disponibiliza para a equipe né, que está correndo.

As assessorias esportivas, portanto, buscam também suprir as necessidades dos atletas, no que se refere à alimentação, para além da organização do evento. A diferença que a organização do evento só irá fornecer os serviços após o atleta concluir a prova e, muitas vezes, de forma limitada. Enquanto os serviços das assessorias estão presentes durante todo o evento.

Algumas dificuldades, entretanto, são encontradas, quando se trata de oferecer o suporte necessário para os atletas nos eventos de Corrida de Rua. Uma das dificuldades é na preparação das assessorias, no dia do evento: “A logística é complicada. A gente geralmente tem que está muito antes da prova. Está muito cedo. Aí a gente fica muito dependente da logística, entendeu?” (ENTREVISTADO 7, 2019). Para o Entrevistado 5 (2019) há outros tipos de dificuldades:

Você tem uma prova que só tem um cliente. E aí você vai fazer uma logística de levar uma estrutura com um cliente na prova. Aí é algo que se torna inviável. Então, tem essas situações né, de ter só um ou dois atletas na prova, mas não tem uma viabilidade, que nós possamos nos deslocar todo aparato de logística, pra dá esse suporte.

O serviço oferecido pela assessoria esportiva também está associado a uma ideia de coletivo. Sendo assim, alguns atletas não contratam o serviço apenas para correr de forma individual, mas para que possam fazer parte de uma equipe, tendo o direito de receber todo o suporte oferecido pela assessoria esportiva (MEIRA, 2019). Isso faz uma diferença significativa para os atletas que irão participar dos eventos de Corrida de Rua:

É fundamental esse apoio né, porque o atleta está treinando toda semana e quando chega na prova, se a gente não der esse suporte, ele não tem a quem se reportar... Ele vai ficar como mais um na multidão. E aqui não, quando ele faz parte...tudo em grupo é melhor. Como ele faz parte de um grupo, nessa corrida ele vai correr junto com o pessoal do grupo dele, e então... antes da largada e depois da chegada, a gente vai está lá dando essa assessoria né. Esse suporte. Então é de importância fundamental, de estar junto nesses momentos (ENTREVISTADO 5, 2019).

O fator social é algo presente entre os atletas que participam de assessorias esportivas. A interação com os outros atletas e a busca por um suporte para a realização da prática esportiva, são fatores que os fazem ingressar em uma assessoria esportiva. Neste sentido, para além de um acompanhamento profissional, os atletas de Corrida de Rua buscam as assessorias, com o objetivo de socialização e fazer parte de um coletivo:

Os atletas, eles se sentem, é... mais privilegiado, mais acolhidos pela gente, porque assim, não é só chegar lá e correr. A gente quer dá um suporte ao atleta, que o atleta se sinta bem, é... que faça todo um trabalho social para eles. É motivacional porque, segundo alguns autores, a maioria dos atletas vão para essas corridas, não é para correr, é mais para fazer o social mesmo, para conhecer pessoas, para viajar. Eles estão ali mais para se divertir do que propriamente para competir. Lógico, eles vão competir, mas depois, no pós prova, a socialização deles é intensa. Se você olhar a

socialização deles, é gratificante ver aquilo. Muita gente, às vezes, não tem muito amigo, vai para ali, está com problemas em casa. Eles estão ali para se socializar com todo mundo né. Isso é um dos fatores motivacionais para eles (ENTREVISTADO 6, 2019).

Neste contexto, a busca pela Corrida de Rua não encontra respaldo somente nas melhorias dos tempos individuais e na busca do condicionamento físico. Esta prática promove também o lazer e a socialização entre as pessoas. O fato de participar de um grupo esportivo, promove socializações que irão repercutir no estilo de vida do atleta e, por consequência, na qualidade de vida do mesmo. Assim sendo, os eventos de Corrida de Rua, com a infraestrutura e o suporte que é proporcionado pelas assessorias, não só contribui para resultados biológicos, mas estimula o desenvolvimento biopsicossocial do atleta.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na contemporaneidade, há um aumento crescente das Corridas de Rua Recreativas, promovido pela busca de lazer, saúde e manter um estilo de vida ativo. Porém, à medida que os praticantes ingressam nesta atividade, vão transformando seus objetivos e se inicia a busca de superação de metas, que os transformam em atletas, seja amador, amador de performance ou de elite.

Neste sentido, as assessorias esportivas têm se apresentado como um espaço idôneo para a elaboração de um treinamento profissional, bem como um espaço de experiências de lazer e socialização. Entretanto, a satisfação e permanência dos atletas nas assessorias esportivas dependem de uma boa gestão. Para tanto, o planejamento e a avaliação das ações do cotidiano da empresa, bem como do treinamento dos atletas, é de suma importância para o êxito das assessorias esportivas. O planejamento e avaliação das assessorias e dos treinamentos dos atletas, portanto, irão refletir na participação da assessoria e nos resultados dos atletas nos eventos de Corrida de Rua.

No que se refere à participação das assessorias nos eventos de Corrida de Rua, constata-se que o planejamento, na maioria das vezes, ocorre de forma informal, por meio de grupos de whatsapp ou até mesmo nos próprios locais de treino. Em relação aos treinos, verificou-se que o planejamento é realizado de acordo com os objetivos dos atletas, ou seja, os treinos são individualizados. Em se tratando de avaliação, foi visto que ocorre tanto para a qualidade do evento quanto para o desempenho do atleta.

A infraestrutura das assessorias esportivas é relativamente simples, porém assume um papel importante no atendimento das necessidades dos atletas. Dispõe de equipamentos e materiais que auxiliam tanto nos treinos como na participação nos eventos, contribuindo para oferecer um suporte ao atleta independente de ser no treino ou no evento de Corrida de Rua.

Neste sentido, após a divulgação do evento de Corrida de Rua, a organização das assessorias esportivas para a participação nesses eventos, acontece mediante a um planejamento, ao qual será necessário realizar avaliações para que se possa

oferecer uma estrutura mais adequada, contribuindo para um suporte mais eficiente aos atletas.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, D. B. et al. Corrida de rua: uma análise qualitativa dos aspectos que motivam sua prática. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 26, n.3, p. 88 – 95, 2018.
- ALEXANDRINO, R. R.; NOGUEIRA, M. D'P. G. R. Serviços De Suporte Durante A Carreira Esportiva Na Visão Dos Atletas. **Revista Intercontinental de Gestão Desportiva**, Rio de Janeiro, v.7, n.2, p. 156 – 171, 2017.
- ALMEIDA, M. A. B.; GUTIERREZ, G. L; MARQUES, R. Qualidade de vida: Definição, conceitos e interfaces com outras áreas de pesquisa. **Escola de Artes, Ciência e Humanidades**, São Paulo, p. 1 – 142, 2012.
- ANDRADE, T. S. et al. Efeitos Da Organização Da Carga De Treinamento No Limiar Anaeróbio De Corredores Amadores. **Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício**, São Paulo. v.13. n.83. p.467- 471, 2019.
- ASSUMPÇÃO, L.O.T.; GOLIN, C.G. Reflexão sociológica sobre o conceito de habitus relacionado à prática de atividade física. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 24, n. 3, p. 158-166, 2016.
- BALBINOTTI, M. A. A. et al. Perfis motivacionais de corredores de rua com diferentes tempos de prática. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 37, n. 1, p. 65 – 73, 2015.
- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo** / Laurence Bardin tradução Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro, -- São Paulo ; Edições 70, 2016.
- BRAZ, T. V.; SPIGOLON, L M. P.; BORIN, J. P. Caracterização Dos Meios E Métodos De Influência Prática No Treinamento Em Futebolistas Profissionais. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Florianópolis, v.34, n.2, p. 495 - 511, 2012.
- ESTEVAM, T. N. C. et al. Orientação profissional em atividade física e alimentação: um estudo de caso. **Arquivos de Ciências do Esporte**, v.6, n.4, p. 168 – 170, 2018.
- FERREIRA, J. S.; DIETRICH, S. H. C.; PEDRO, D. A. Influência da prática de atividade física sobre a qualidade de vida de usuários do SUS. **Saúde e Debate**, Rio de Janeiro, v. 39, n. 106, p. 792 – 801, 2015.
- FERREIRA, M. E. R. et al. Treinamento Resistido na Qualidade de Vida de Idosos. **Revista Saúde e Meio Ambiente**, Três Lagoas, v. 8, n.1, p. 52 - 62, 2019.
- FERREIRA, V. R.; BENTO, A. P. N.; Consumo alimentar, perfil antropométrico e conhecimentos em nutrição de corredores de rua, **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 21, n. 6, p. 457 – 461, 2015.
- GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de Pesquisa**. 1. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- GIACOMELLI, L. F.; HENKELMAN, A. Organização de mega eventos esportivos: Cases e modelos. **Revista Intercontinental de Gestão Desportiva**, v.2, n.2, p. 86 – 107, 2012.
- GODOY, A. S. Pesquisa Qualitativa: Tipos Fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, 1995.
- GORDIA, A. P. et al. Qualidade de vida: contexto histórico, definição, avaliação e fatores associados. **Revista Brasileira de Qualidade de Vida**, Ponta Grossa, v. 03, n. 01, p. 40 – 52, 2011.

GRATÃO, O. A.; ROCHA, C. M. Dimensões da motivação para correr e para participar de eventos de corrida. **Revista Brasileira Ciência e Movimento**, v. 24, n. 3, p. 90-102, 2016.

KÜHN, M. E. W. **Motivação e Grupo de Corrida**: Um estudo misto com alunos de uma assessoria de corrida. 2018. 37 f. Monografia (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018.

LEAL, A. P.; NETTO, A. M. M.; BARBOSA, I. C. Eficiência Na Comunicação Organizacional. **Revista de Administração**, v.3, p.124 – 141, 2019.

LESSA, A. et al. Avaliação De Desempenho: uma proposta para o desenvolvimento profissional. **Revista Maiêutica**, Indaial, v.5, n.1, p. 185-192, 2017.

MEIRA, S. B. **A Elite Amadora, Fora Dos Pelotões De Elite**: um estudo etnográfico em uma assessoria esportiva para corredores amadores. 2019. 117 f. Dissertação (Pós – Graduação em Ciências do Movimento Humano) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019.

MIRANDA, J. P. **Inadimplência e Recuperação De Crédito**: Identificando Dificuldades No Processo De Cobrança. 2015. 29 f. Monografia (Graduação em Administração) - Universidade Federal do Rio Grande Norte, Currais Novos, 2015.

OCAMPO, G. K. F. et al. Os Eventos Esportivos e a Indústria do Esporte no Brasil. **Arquivos Brasileiros de Educação Física**, v.2, n.1, p. 50 – 51, 2019.

OLIVEIRA, A. F. S. de.; TAFAREAL, C. N. Z.; BELEM, C. M. Infraestrutura Esportiva: Desenvolvimento De Metodologias. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Florianópolis, v.36, n.2, p. 617 - 635, 2014.

PAROLINI, P. L. L.; JÚNIOR, A. J. R.; CARLASSARA, E. de. O. C. Evento Esportivo ou Experiência Para o Consumidor? Um Estudo Sobre a Motivação do Consumidor em Comparecer a Eventos de Corrida De Rua. **Revista Brasileira de Marketing**, São Paulo, v.17, n.3, p. 356 – 369, 2018.

PESSOA, M. A.; TARSITANO, P. R. Eventos Esportivos: a repercussão midiática dos Jogos Olímpicos de 2016 no Rio de Janeiro – Brasil. **Revista Hospitalidade**, São Paulo, v.10, n.2, p. 408 - 421, 2013.

PRONI, M. W. Proposições para o estudo do esporte contemporâneo. **Revista de Asociación Latinoamericana de Estudios Socioculturales del Deporte**, Curitiba, v. 1, n. 1, p. 166-182, 2011.

RODRIGUES, J. P. et al. Das esteiras para as ruas: fatores que levam os alunos de academias às corridas de rua. **Motrivência**, Florianópolis, v.31, n.60, p. 01-18, 2019.

RODRIGUES, J. P.; TRIANI, F. S. da.; TELLES, S. C. C. de. A Teoria das Necessidades e a Busca da Excitação: o que Leva os Corredores às Ruas. **Journal of Health Sciences**, v. 20, n. 3, p. 205 – 211, 2018.

ROJO, J. R. et al. Corrida de rua: reflexões sobre o “universo” da modalidade. **Revista Corpoconsciência**, Cuiabá, vol. 21, n. 03, p. 82-96, 2017.

ROSCHER, H.; TRICOLI, V.; UGRINOWITSCH, C. Treinamento físico: considerações práticas e científicas. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v.25, p.53-65, 2011.

SANFELICE, R. et al. Análise qualitativa dos fatores que levam à prática da corrida de rua. **Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício**, São Paulo. v. 11, n. 64, p. 83 - 88, 2017.

SANTOS, G. V. dos. et al. Efeitos do treinamento funcional em atividades da vida diária de idosas fisicamente ativas. **Motricidade**, v.15, n.3, p. 145-153, 2019.

SANTOS, G.L.; LAUREANO, M.L.M. O perfil dos praticantes de treinamento funcional na modalidade circuito na areia em Parintins-AM. **Revista ENAF Science**, v.11, n.1, 2016.

SANTOS, M. A. G. N. dos.; FREIRE, E. S. dos.; MIRANDA, M. L. J. de. A gestão do esporte como tema de pesquisa: análise da publicação científica. **Motrivivência**, v. 29, n. 50, p. 183-201, 2017.

SANTOS, M. P.; ESCULCAS, C.; MOTA, J. The Relationship Between Socioeconomic Status and Adolescents' Organized and Nonorganized Physical Activities. **Pediatric Exercise Science**, v. 16, p. 210 – 218, 2004.

SARAIVA, P. M. Marketing Digital: A Utilização das Mídias Sociais como um Canal de Comunicação no Varejo de Moda de Barbalha-CE. **Id on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, v.13, n.44, p. 486-507, 2019.

SILVA, V. B. da. et al. Análise do desempenho funcional dos músculos extensores e flexores do joelho em corredores de rua. **ConScientia e Saúde**, v.18, n.2, p.157-164, 2019.

TEIXEIRA, C. A. C.; DANTAS, G. G. T.; BARRETO, C. A. A Importância do Planejamento Estratégico para as Pequenas Empresas. **Revista Eletrônica Científica da FAESB**, v.1, n1, p. 04 – 15, 2015.

TRUCCOLO, A. B.; MADURO, P. A.; FEIJÓ, E. A. Fatores motivacionais de adesão a grupos de corrida. **Motriz**, Rio Claro, v.14, n. 2, p. 108-114, 2008.

VIANA, A. M.; JUNIOR, G. A. Qualidade de vida em idosos praticantes de atividades físicas. **Psicologia e saúde em debate**, v. 3, n. 1, p. 87 – 98, 2017.

VIANNA, A. O. et al. Incidência De Lesões Em Corredores De Rua Participantes De Grupos De Assessoria Esportiva Em Goiânia. **Revista Eletrônica De Trabalhos Acadêmicos**, Goiânia, v.3, n.5, 2018.

VILARTA, R.; MONTEIRO, M. I.; GUTIERREZ, G. L. Qualidade de vida: Discussões Contemporâneas. *Qualidade de Vida: Evoluções dos Conceitos e Práticas do Século XXI*, Campinas, 1º ed. p. 151 – 160, 2010.

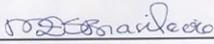
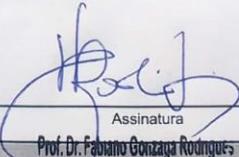
ZANELLA, L. C. H. **Metodologia de Pesquisa**. 2. ed. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/ UFSC, 2013.

ANEXO A - FOLHA DE ROSTO



MINISTÉRIO DA SAÚDE - Conselho Nacional de Saúde - Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP

FOLHA DE ROSTO PARA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS

1. Projeto de Pesquisa: CORRIDA DE RUA RECREATIVA: A GESTÃO DAS ASSESSORIAS NOS EVENTOS DE CORRIDA DE RUA			
2. Número de Participantes da Pesquisa: 7			
3. Área Temática:			
4. Área do Conhecimento: Grande Área 4. Ciências da Saúde			
PESQUISADOR RESPONSÁVEL			
5. Nome: Maria Dilma Simões Brasileiro			
6. CPF: 491.674.804-20	7. Endereço (Rua, n.º): ARTUR LIDIANO DE ALBUQUERQUE MIRAMAR JOAO PESSOA PARAIBA 58032130		
8. Nacionalidade: BRASILEIRO	9. Telefone: (83) 8840-3514	10. Outro Telefone:	11. Email: dsbrasileiro@gmail.com
<p>Termo de Compromisso: Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas complementares. Comprometo-me a utilizar os materiais e dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e a publicar os resultados sejam eles favoráveis ou não. Aceito as responsabilidades pela condução científica do paramProjeto acima. Tenho ciência que essa folha será anexada ao paramProjeto devidamente assinada por todos os responsáveis e fará parte integrante da documentação do mesmo.</p>			
Data: <u>02 / 05 / 2019</u>		 _____ Assinatura	
INSTITUIÇÃO PROPONENTE			
12. Nome: Universidade Federal da Paraíba	13. CNPJ: 24.098.477/0001-10	14. Unidade/Orgão: <u>CES/UEPB</u>	
15. Telefone: (83) 1316-7791	16. Outro Telefone:		
<p>Termo de Compromisso (do responsável pela instituição): Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas Complementares e como esta instituição tem condições para o desenvolvimento deste projeto, autorizo sua execução.</p>			
Responsável: <u>Fabiano Gonzaga Roloff</u>	CPF: <u>396.737.076-72</u>		
Cargo/Função: <u>Vice Diretor do CES</u>			
Data: <u>02 / 05 / 2019</u>	 _____ Assinatura		
PATROCINADOR PRINCIPAL			
Prof. Dr. Fabiano Gonzaga Roloff Vice-Diretor do Centro de Ciências da Saúde - UFPB Matr. SIAPE: 338224			
Não se aplica.			

ANEXO B – CERTIDÃO DE APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA

UFPB - CENTRO DE CIÊNCIAS
DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DA PARAÍBA



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: CORRIDA DE RUA RECREATIVA: A GESTÃO DAS ASSESSORIAS NOS EVENTOS DE CORRIDA DE RUA

Pesquisador: Maria Dilma Simões Brasileiro

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 13072419.2.0000.5188

Instituição Proponente: Universidade Federal da Paraíba

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.373.643

Apresentação do Projeto:

Corrida de Rua Recreativa: A Gestão das Assessorias nos eventos de Corrida de Rua

Objetivo da Pesquisa:

Compreender como as empresas/assessorias da cidade de João Pessoa/PB se organizam para participar das Corridas de Rua.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Todos os participantes serão esclarecidos quanto aos objetivos, riscos, benefícios e procedimentos da pesquisa. A pesquisa será submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal da Paraíba, respeitando as diretrizes e os critérios estabelecidos da Resolução 466/12 no Conselho Nacional de Saúde (CNS) assegurando os direitos e deveres referentes a população científica, atestando a confidência das respostas e identificação dos sujeitos.

Endereço: UNIVERSITARIO S/N

Bairro: CASTELO BRANCO

CEP: 58.051-900

UF: PB

Município: JOAO PESSOA

Telefone: (83)3216-7791

Fax: (83)3216-7791

E-mail: comitedeetica@ccs.ufpb.br

UFPB - CENTRO DE CIÊNCIAS
DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DA PARAÍBA



Continuação do Parecer: 3.373.643

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa esta apta a ser executada.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os termos exigidos foram contemplados.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não houve inadequações.

Considerações Finais a critério do CEP:

Certifico que o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba – CEP/CCS aprovou a execução do referido projeto de pesquisa. Outrossim, informo que a autorização para posterior publicação fica condicionada à submissão do Relatório Final na Plataforma Brasil, via Notificação, para fins de apreciação e aprovação por este egrégio Comitê.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1348176.pdf	03/05/2019 17:59:18		Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	6_Anuencia.jpg	03/05/2019 17:58:26	Maria Dilma Simões Brasileiro	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	5_Anuencia.jpg	03/05/2019 17:58:08	Maria Dilma Simões Brasileiro	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	4_Anuencia.jpg	03/05/2019 17:57:40	Maria Dilma Simões Brasileiro	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	3_Anuencia.jpg	03/05/2019 17:57:24	Maria Dilma Simões Brasileiro	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	2_Anuencia.jpg	03/05/2019 17:57:13	Maria Dilma Simões Brasileiro	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	1_Anuencia.jpg	03/05/2019 17:56:57	Maria Dilma Simões Brasileiro	Aceito

Endereço: UNIVERSITARIO S/N
Bairro: CASTELO BRANCO **CEP:** 58.051-900
UF: PB **Município:** JOAO PESSOA
Telefone: (83)3216-7791 **Fax:** (83)3216-7791 **E-mail:** comitedeetica@ccs.ufpb.br

UFPB - CENTRO DE CIÊNCIAS
DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DA PARAÍBA



Continuação do Parecer: 3.373.643

Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETOjhonatha.doc	03/05/2019 17:54:07	Maria Dilma Simões Brasileiro	Aceito
Outros	certidaododef.jpg	03/05/2019 17:51:54	Maria Dilma Simões Brasileiro	Aceito
Outros	roteiroentrevista.docx	03/05/2019 17:50:32	Maria Dilma Simões Brasileiro	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCL.docx	03/05/2019 17:44:53	Maria Dilma Simões Brasileiro	Aceito
Folha de Rosto	folhaderostojhonatha.pdf	03/05/2019 17:41:31	Maria Dilma Simões Brasileiro	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JOAO PESSOA, 06 de Junho de 2019

Assinado por:

**Eliane Marques Duarte de Sousa
(Coordenador(a))**

Endereço: UNIVERSITARIO S/N

Bairro: CASTELO BRANCO

CEP: 58.051-900

UF: PB

Município: JOAO PESSOA

Telefone: (83)3216-7791

Fax: (83)3216-7791

E-mail: comitedeetica@ccs.ufpb.br

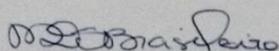
ANEXO C – DECLARAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO EM GRUPO DE PESQUISA

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
DISCIPLINA SEMINÁRIO DE MONOGRAFIA II

DECLARAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO EM GRUPO DE PESQUISA

Declaro para os devidos fins que o aluno *Jhonatha de Souza Ferreira*, regularmente matriculado na disciplina Seminário de Monografia II do curso de Bacharelado em Educação Física é membro do *Laboratório de Estudos do Lazer, Cultura, Esporte, Turismo e Sociedade*, que coordeno, desde o período 2018.1 até a presente data, estando o aluno também cadastrado neste Grupo de Pesquisa, no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPQ.

João Pessoa, 01 de novembro de 2019.



(assinatura do coordenador do Grupo de Pesquisa)

APÊNDICE A – CERTIDÃO DO DEPARTAMENTO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CERTIDÃO

Certifico que o Departamento de Educação Física, do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba, aprovou o parecer da **Prof. Dr. IRAQUITAN DE OLIVEIRA CAMINHA** relator favorável à aprovação do Projeto de Pesquisa para desenvolvimento de trabalho de conclusão final de curso (TCC), intitulado: **CORRIDA DE RUA RECREATIVA: A GESTÃO DAS ASSESSORIAS NOS EVENTOS DE CORRIDA DE RUA**, da **Prof^a. Dr^a. MARIA DILMA SIMÕES BRASILEIRO**, (Processo DEF nº 61) É verdade. Dou fé. Eu **Marcilio de Carvalho Alcântara**, Secretário do Departamento de Educação Física do Centro de Ciências da Saúde, lavrei a presente CERTIDÃO.

João Pessoa, 02 de maio de 2019.

Assinatura manuscrita em azul da Prof^a Dr^a Sandra Barbosa da Costa.

Chefia do Departamento de Educação Física

Prof^a Dr^a Sandra Barbosa da Costa
MAT. SAPE 1926194
CHEFE DE DEPT^o DE EDUCAÇÃO FÍSICA-UFFB

APÊNDICE B – TERMO DE ANUÊNCIA

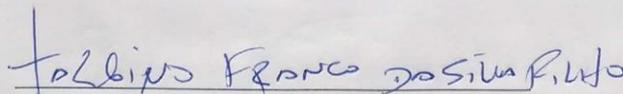
CORRE PARAÍBA CP ASSESSORIA ESPORTIVA

TERMO DE ANUÊNCIA PARA COLETA DE DADOS

Declaramos para os devidos fins, que aceitaremos o pesquisador JHONATHA DE SOUZA FERREIRA, a desenvolver na cidade de João Pessoa, o seu projeto de pesquisa intitulado: CORRIDA DE RUA RECREATIVA: A GESTÃO DAS ASSESSORIAS NOS EVENTOS DE CORRIDA DE RUA, que está sob a orientação da Prof. Dr. Maria Dilma Simões Brasileiro, do Departamento de Educação Física desta Universidade, cujo objetivo será compreender como as empresas/assessorias de Corrida de Rua se organizam para participar dos eventos de Corrida de Rua. Esta autorização está condicionada ao cumprimento do pesquisador aos requisitos da Resolução 466/12 CNS e suas complementares, comprometendo-se o mesmo a utilizar os dados pessoais dos participantes da pesquisa, exclusivamente para os fins científicos, mantendo o sigilo e garantindo a não utilização das informações em prejuízo das atletas/alunos e desta instituição.

Antes de iniciar a coleta de dados o pesquisador deverá apresentar a esta entidade o Parecer Consubstanciado devidamente aprovado, emitido por Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, credenciado ao Sistema CEP/CONEP.

João Pessoa, 27 de abril de 2019.



Coordenador

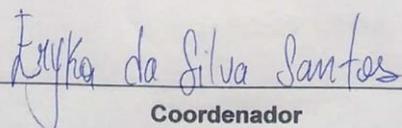
ERYKA SANTOS ASSESSORIA ESPORTIVA

TERMO DE ANUÊNCIA PARA COLETA DE DADOS

Declaramos para os devidos fins, que aceitaremos o pesquisador JHONATHA DE SOUZA FERREIRA, a desenvolver na cidade de João Pessoa, o seu projeto de pesquisa intitulado: CORRIDA DE RUA RECREATIVA: A GESTÃO DAS ASSESSORIAS NOS EVENTOS DE CORRIDA DE RUA, que está sob a orientação da Prof. Dr. Maria Dilma Simões Brasileiro, do Departamento de Educação Física desta Universidade, cujo objetivo será compreender como as empresas/assessorias de Corrida de Rua se organizam para participar dos eventos de Corrida de Rua. Esta autorização está condicionada ao cumprimento do pesquisador aos requisitos da Resolução 466/12 CNS e suas complementares, comprometendo-se o mesmo a utilizar os dados pessoais dos participantes da pesquisa, exclusivamente para os fins científicos, mantendo o sigilo e garantindo a não utilização das informações em prejuízo das atletas/alunos e desta instituição.

Antes de iniciar a coleta de dados o pesquisador deverá apresentar a esta entidade o Parecer Consubstanciado devidamente aprovado, emitido por Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, credenciado ao Sistema CEP/CONEP.

João Pessoa, 24 de abril de 2019.



Coordenador

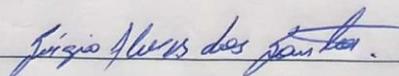
FIT RUNNERS ASSESSORIA DE CORRIDA

TERMO DE ANUÊNCIA PARA COLETA DE DADOS

Declaramos para os devidos fins, que aceitaremos o pesquisador JHONATHA DE SOUZA FERREIRA, a desenvolver na cidade de João Pessoa, o seu projeto de pesquisa intitulado: CORRIDA DE RUA RECREATIVA: A GESTÃO DAS ASSESSORIAS NOS EVENTOS DE CORRIDA DE RUA, que está sob a orientação da Prof. Dr. Maria Dilma Simões Brasileiro, do Departamento de Educação Física desta Universidade, cujo objetivo será compreender como as empresas/assessorias de Corrida de Rua se organizam para participar dos eventos de Corrida de Rua. Esta autorização está condicionada ao cumprimento do pesquisador aos requisitos da Resolução 466/12 CNS e suas complementares, comprometendo-se o mesmo a utilizar os dados pessoais dos participantes da pesquisa, exclusivamente para os fins científicos, mantendo o sigilo e garantindo a não utilização das informações em prejuízo das atletas/alunos e desta instituição.

Antes de iniciar a coleta de dados o pesquisador deverá apresentar a esta entidade o Parecer Consubstanciado devidamente aprovado, emitido por Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, credenciado ao Sistema CEP/CONEP.

João Pessoa, 27 de abril de 2019.



Coordenador

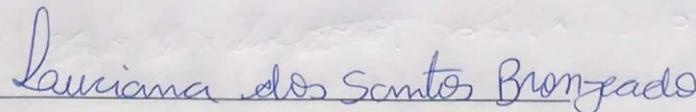
RUN WOMEN ASSESSORIA LUCIANA BRONZEADO

TERMO DE ANUÊNCIA PARA COLETA DE DADOS

Declaramos para os devidos fins, que aceitaremos o pesquisador JHONATHA DE SOUZA FERREIRA, a desenvolver na cidade de João Pessoa, o seu projeto de pesquisa intitulado: CORRIDA DE RUA RECREATIVA: A GESTÃO DAS ASSESSORIAS NOS EVENTOS DE CORRIDA DE RUA, que está sob a orientação da Prof. Dr. Maria Dilma Simões Brasileiro, do Departamento de Educação Física desta Universidade, cujo objetivo será compreender como as empresas/assessorias de Corrida de Rua se organizam para participar dos eventos de Corrida de Rua. Esta autorização está condicionada ao cumprimento do pesquisador aos requisitos da Resolução 466/12 CNS e suas complementares, comprometendo-se o mesmo a utilizar os dados pessoais dos participantes da pesquisa, exclusivamente para os fins científicos, mantendo o sigilo e garantindo a não utilização das informações em prejuízo das atletas/alunos e desta instituição.

Antes de iniciar a coleta de dados o pesquisador deverá apresentar a esta entidade o Parecer Consubstanciado devidamente aprovado, emitido por Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, credenciado ao Sistema CEP/CONEP.

João Pessoa, 27 de abril de 2019.



Coordenador

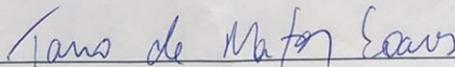
TARSO MATOS ASSESSORIA ESPORTIVA

TERMO DE ANUÊNCIA PARA COLETA DE DADOS

Declaramos para os devidos fins, que aceitaremos o pesquisador JHONATHA DE SOUZA FERREIRA, a desenvolver na cidade de João Pessoa, o seu projeto de pesquisa intitulado: CORRIDA DE RUA RECREATIVA: A GESTÃO DAS ASSESSORIAS NOS EVENTOS DE CORRIDA DE RUA, que está sob a orientação da Prof. Dr. Maria Dilma Simões Brasileiro, do Departamento de Educação Física desta Universidade, cujo objetivo será compreender como as empresas/assessorias de Corrida de Rua se organizam para participar dos eventos de Corrida de Rua. Esta autorização está condicionada ao cumprimento do pesquisador aos requisitos da Resolução 466/12 CNS e suas complementares, comprometendo-se o mesmo a utilizar os dados pessoais dos participantes da pesquisa, exclusivamente para os fins científicos, mantendo o sigilo e garantindo a não utilização das informações em prejuízo das atletas/alunos e desta instituição.

Antes de iniciar a coleta de dados o pesquisador deverá apresentar a esta entidade o Parecer Consubstanciado devidamente aprovado, emitido por Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, credenciado ao Sistema CEP/CONEP.

João Pessoa, 24 de abril de 2019.



Coordenador

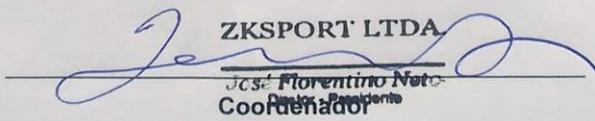
ZKSPORT ASSESSORIA ESPORTIVA

TERMO DE ANUÊNCIA PARA COLETA DE DADOS

Declaramos para os devidos fins, que aceitaremos o pesquisador JHONATHA DE SOUZA FERREIRA, a desenvolver na cidade de João Pessoa, o seu projeto de pesquisa intitulado: CORRIDA DE RUA RECREATIVA: A GESTÃO DAS ASSESSORIAS NOS EVENTOS DE CORRIDA DE RUA, que está sob a orientação da Prof. Dr. Maria Dilma Simões Brasileiro, do Departamento de Educação Física desta Universidade, cujo objetivo será compreender como as empresas/assessorias de Corrida de Rua se organizam para participar dos eventos de Corrida de Rua. Esta autorização está condicionada ao cumprimento do pesquisador aos requisitos da Resolução 466/12 CNS e suas complementares, comprometendo-se o mesmo a utilizar os dados pessoais dos participantes da pesquisa, exclusivamente para os fins científicos, mantendo o sigilo e garantindo a não utilização das informações em prejuízo das atletas/alunos e desta instituição.

Antes de iniciar a coleta de dados o pesquisador deverá apresentar a esta entidade o Parecer Consubstanciado devidamente aprovado, emitido por Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, credenciado ao Sistema CEP/CONEP.

João Pessoa, 24 de abril de 2019.


ZKSPORT LTDA
JCS Florentino Neto
Coordenador

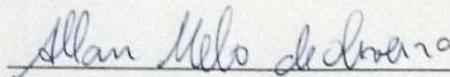
PARAÍBA RUNNING ASSESSORIA

TERMO DE ANUÊNCIA PARA COLETA DE DADOS

Declaramos para os devidos fins, que aceitaremos o pesquisador JHONATHA DE SOUZA FERREIRA, a desenvolver na cidade de João Pessoa, o seu projeto de pesquisa intitulado: CORRIDA DE RUA RECREATIVA: A GESTÃO DAS ASSESSORIAS NOS EVENTOS DE CORRIDA DE RUA, que está sob a orientação da Prof. Dr. Maria Dilma Simões Brasileiro, do Departamento de Educação Física desta Universidade, cujo objetivo será compreender como as empresas/assessorias de Corrida de Rua se organizam para participar dos eventos de Corrida de Rua. Esta autorização está condicionada ao cumprimento do pesquisador aos requisitos da Resolução 466/12 CNS e suas complementares, comprometendo-se o mesmo a utilizar os dados pessoais dos participantes da pesquisa, exclusivamente para os fins científicos, mantendo o sigilo e garantindo a não utilização das informações em prejuízo das atletas/alunos e desta instituição.

Antes de iniciar a coleta de dados o pesquisador deverá apresentar a esta entidade o Parecer Consubstanciado devidamente aprovado, emitido por Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, credenciado ao Sistema CEP/CONEP.

João Pessoa, 22 de julho de 2019.



Coordenador

APÊNDICE C – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título: Corrida de Rua Recreativa: A Gestão das Assessorias nos eventos de Corrida de Rua

Caro participante,

O estudante do Curso de Bacharelado em Educação Física, Jhonatha de Souza Ferreira da Universidade Federal da Paraíba, pretende realizar um estudo com as seguintes características: o objetivo geral se trata de compreender como as assessorias de Corrida de Rua se organizam para participar dos eventos de Corrida de Rua. Solicitamos a sua colaboração para participar da coleta dos dados através de entrevista, também é solicitada a sua autorização para que os dados possam constar em uma monografia de conclusão de graduação em Educação Física, assim como a permissão para realizar a gravação das entrevistas. Além disso, pedimos autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de saúde e publicar em revista científica. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo.

Informamos que os benefícios do estudo serão elevados e estarão relacionados com a gestão das assessorias de João Pessoa – PB nos eventos de corrida de rua, além de contribuir para o crescimento de pesquisas nesta área. Os riscos da pesquisa serão mínimos e relacionados com possíveis constrangimentos ao responder a entrevista que serão minimizados pelo pesquisador na coleta de dados através de orientações aos participantes sobre a melhor forma da participação na pesquisa.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, você não é obrigado a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelos pesquisadores. Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano, nem haverá modificação na assistência que vem recebendo.

O pesquisador estará à sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecido e dou o meu consentimento livre e esclarecido para participar da pesquisa e para publicação dos resultados. Estou ciente que receberei uma cópia desse documento.

Assinatura do Participante

Contato com o Pesquisador Responsável:

Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor ligar para o pesquisador Jhonatha de Souza Ferreira - Telefone: (81) 992648288

Endereço: Castelo Branco, s/n. Campus Universitário. Departamento de Educação Física.

ou

Comitê de Ética em Pesquisa do CCS – UFPB

Endereço: Centro de Ciências da Saúde - 1º andar / Campus I / Cidade Universitária / CEP: 58.051-900 - (83) 3216 7791

Atenciosamente,

APÊNDICE D – MODELO DO INSTRUMENTO DA PESQUISA

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ROTEIRO DE ENTREVISTA

Objetivos para participação das assessorias nos eventos de Corrida de Rua

- 1 – O que leva a participar dos eventos de corrida de rua?
- 2 – Qual a importância da participação nesses eventos?
- 3 – Quais critérios são levados em consideração para escolher em qual dos eventos participar?

Processo de planejamento para participação nos eventos

- 4 – Como fica sabendo dos eventos?
- 5 - Como se dá o processo de planejamento para participar desses eventos?
- 6 – Qual a importância do planejamento?

Infraestrutura utilizada para a preparação dos atletas da assessoria para participação nas Corridas de Rua

- 7 – Quais os materiais são utilizados para realizar as atividades?
- 8 – O que será disponibilizado para os clientes/atletas durante os treinos?
- 9 – Quais os meios de comunicação são utilizados para quem deseja entrar em contato?

Suporte dado ao cliente/atleta pela empresa/assessoria, durante o evento

- 10 – Como funciona o suporte aos clientes/atletas durante o evento?
- 11 – Qual a importância de os clientes/atletas receberem esse apoio?
- 12 – Quais as dificuldades encontradas para oferecer esse suporte?

Processo avaliativo da participação dos atletas e do evento

- 13 – Como é feita a avaliação dos atletas nos eventos?
- 14 – Como avalia o evento?
- 15 – Qual a importância de avaliar a participação dos atletas e os eventos realizados?